Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 4, abril 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Abril - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 1,46%, de R$204,03 em março passou para R$201,06 em abril (Tabela 1). A redução de 10,61% no preço da banana foi o que mais influenciou nessa diminuição. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: carne (-7,06%) e leite (-0,62%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão aumentou 14,42%, passou de R$4,10 em março para R$4,69 em abril. Esse comportamento altista foi observado também para o óleo de soja (5,25%), pão (4,29%), manteiga (4,10%), tomate (3,29%), açúcar (2,93%), farinha (2,76%), café (1,42%) e arroz (1,12%) (Tabelas 2 e 3).

A queda no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em abril, comparativamente ao mês de março. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 35,65% em março, passou para aproximadamente 35,14% em abril, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou

de 72 horas e 11 minutos em março para 71 horas e 7 minutos em abril (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	16,56	15,39	4,50	69,26	24h 30min
Leite (L)	1,62	1,61	6,00	9,66	3h 25min
Feijão (Kg)	4,10	4,69	4,50	21,11	7h 28min
Arroz (Kg)	1,73	1,75	3,60	6,30	2h 14min
Farinha (Kg)	2,17	2,23	3,00	6,69	2h 22min
Tomate (Kg)	1,52	1,57	12,0	18,84	6h 40min
Pão (Kg)	3,26	3,40	6,00	20,40	7h 13min
Café (Kg)	11,77	11,92	0,30	3,58	1h 16min
Banana (Dz)	3,58	3,20	7,50	24,00	8h 29min
Açúcar (Kg)	2,05	2,11	3,00	6,33	2h 14min
Óleo (900 mL)	3,05	3,21	1,00	3,21	1h 8min
Manteiga (Kg)	14,96	15,57	0,75	11,68	4h 8min
Total				201,06	71h 7min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de abril, atingiria o valor de R$603,18, equivalente a aproximadamente 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 9,64%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o feijão (53,30%), enquanto a banana sofreu a maior retração (-3,34%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 4,11%, o feijão foi o produto que apresentou maior elevação de preço (53,30%) e o tomate a maior retração (-40,75%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-7,06	9,78	9,16
Leite (L)	6,00	-0,62	3,21	8,05
Feijão (Kg)	4,50	14,42	53,30	103,96
Arroz (Kg)	3,60	1,12	10,14	12,10
Farinha (Kg)	3,00	2,76	31,18	34,34
Tomate (Kg)	12,00	3,29	-1,26	-40,75
Pão (Kg)	6,00	4,29	6,92	11,84
Café (Kg)	0,30	1,42	12,93	33,09
Banana (Dz)	7,50	-10,61	-3,34	-14,22
Açúcar (Kg)	3,00	2,93	-1,40	-0,47
Óleo (900 mL)	1,00	5,25	9,56	5,94
Manteiga (Kg)	0,75	4,10	7,85	20,66
Total		-1,46	9,64	4,11

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Março a abril de 2012.
**Outubro de 2011 a abril de 2012.
***Abril de 2011 a abril de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica, manteve-se praticamente inalterado, aumentou 0,06% em relação a março, de R$205,78 passou para R$205,91 em abril (Tabela 1). A elevação no preço do feijão de 11,08% foi, também, o que mais influenciou nesse aumento. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: o leite (10,06%), óleo de soja (6,80%), açúcar (4,39%), farinha (1,90%), carne (1,79%) e manteiga (1,63%). O preço do café manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana diminuiu 13,09%, passando de R$3,29 em março para R$2,86 em abril. Comportamento de queda foi observado também nos preços do pão (-4,05%), do tomate (-3,53%) e arroz (-3,00%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra em abril, comparativamente ao mês de março, diminuiu. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,96% em março para 35,98% em abril. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 72 horas e 47 minutos,

em março, para 72 horas e 49 minutos em abril (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	16,30	16,59	4,50	74,66	26h 25min
Leite (L)	1,59	1,75	6,00	10,50	3h 43min
Feijão (Kg)	4,23	4,70	4,50	21,15	7h 29min
Arroz (Kg)	1,67	1,62	3,60	5,83	2h 4min
Farinha (Kg)	2,10	2,14	3,00	6,42	2h 16min
Tomate (Kg)	1,70	1,64	12,0	19,68	6h 58min
Pão (Kg)	3,70	3,55	6,00	21,30	7h 32min
Café (Kg)	11,80	11,81	0,30	3,54	1h 15min
Banana (Dz)	3,29	2,86	7,50	21,45	7h 35min
Açúcar (Kg)	2,05	2,14	3,00	6,42	2h 16min
Óleo (900 mL)	2,94	3,14	1,00	3,14	1h 7min
Manteiga (Kg)	15,51	15,76	0,75	11,82	4h 11min
Total				205,91	72h 49min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de abril, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$617,73 correspondendo a quase um salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 12,49%. O feijão foi o produto que registrou a maior elevação de preço (58,19%), e o tomate a maior diminuição de preço (-12,30%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 10,31%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (106,14%), e o tomate a maior redução (-37,16%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,79	10,61	17,17
Leite (L)	6,00	10,06	12,90	17,45
Feijão (Kg)	4,50	11,08	58,19	106,14
Arroz (Kg)	3,60	-3,00	3,74	-1,19
Farinha (Kg)	3,00	1,90	23,70	30,49
Tomate (Kg)	12,00	-3,53	-12,30	-37,16
Pão (Kg)	6,00	-4,05	6,93	5,03
Café (Kg)	0,30	-	14,56	32,09
Banana (Dz)	7,50	-13,09	34,91	19,17
Açúcar (Kg)	3,00	4,39	-	-3,60
Óleo (900 mL)	1,00	6,80	6,08	3,63
Manteiga (Kg)	0,75	1,63	4,23	7,95
Total		0,06	12,49	10,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O preço dos produtos agrícolas é influenciado diretamente pelo nível dos estoques, visto que, a disponibilidade do produto interfere no comportamento de seu preço. No mês em análise, o feijão e a soja tiveram seus preços elevados devido aos baixos estoques, pressionados pela consistente demanda nos diferentes mercados. Nessa mesma perspectiva, a taxa de juros, o preço do dólar, crises econômicas e o preço do petróleo também são fatores que afetam o comportamento dos preços.

A venda da primeira safra do feijão e o atraso na colheita da produção seguinte resultou em menor disponibilidade do produto nas principais regiões produtoras, fato que explica a expressiva alta no preço do grão.

Os baixos níveis dos estoques mundiais frente à crescente demanda pela soja, além da quebra de safra registrada no mercado interno, explicam o comportamento altista do preço do óleo de soja.

O reduzido volume de chuvas no estado do Paraná – importante região produtora – afetou negativamente o cultivo da cana-de-açúcar, resultando em atraso da colheita e conseqüente elevação de preço do açúcar em nível de consumidor final.

A menor safra esperada para essa época do ano, e a continua elevação dos preços da mandioca, motivou o produtor a adiar a colheita da raiz na expectativa de ganhos compensadores, ocasionando no aumento do preço da farinha em nível de consumidor.

Fatores climáticos como a estiagem na região Sul e o excesso de chuvas em parte da região Sudeste do país, dificultaram o transporte do leite. Além disso, a elevação do salário mínimo aumentou os custos do pecuarista com a mão-de-obra, refletindo na elevação do preço de seu derivado a manteiga.

O aumento na produção da banana devido ao clima favorável ao cultivo da fruta, nos estados de Pernambuco e Bahia, contribuiu para a redução de seu preço no mercado doméstico.

Assim como na cidade de Itabuna, a capital baiana registrou alta no custo da cesta básica, passando de (R$201,64) no mês de fevereiro para (R$211,90) em março, variação positiva de 3,60%. O produto que mais influenciou no aumento da cesta foi o feijão, que vem sofrendo consecutivas altas desde 2010, devido a fatores climáticos desfavoráveis ao seu cultivo, ocasionando atraso na colheita.

Ao analisar o custo da cesta básica nas cidades de Ilhéus e Itabuna percebe-se que o reajuste no salário mínimo vigente, ainda é insuficiente para atender as necessidades do trabalhador e sua família, no que se refere apenas à alimentação. Dessa forma, torna-se necessário a adoção de políticas públicas que façam cumprir todos os direitos do trabalhador assalariado e sua família, como definido pela Constituição.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio F. Ferraz